



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLOGIAS E SAÚDE – CCTS  
DEPARTAMENTO DE FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA**

**JEREMIAS DA COSTA SANTOS**

**CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS E GRADUADOS SOBRE OS ESTÁGIOS  
NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA CAMPUS VIII UEPB.**

**ARARUNA  
2019**

JEREMIAS DA COSTA SANTOS

**CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS E GRADUADOS SOBRE OS ESTÁGIOS  
NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA CAMPUS VIII UEPB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Física.

**Orientador:** Prof. Me. Thiago da Silva Santos.

**ARARUNA  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237c Santos, Jeremias da Costa.  
Concepções de graduandos e graduados sobre os estágios no curso de licenciatura em física campus VIII UEPB. [manuscrito] / Jeremias da Costa Santos. - 2019.  
31 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2020.  
"Orientação : Prof. Me. Thiago da Silva Santos, Departamento de Física - CCT."  
1. Licenciatura em Física. 2. Estágio Supervisionado. 3. Concepções. 4. Panorama. I. Título

21. ed. CDD 530.7

JEREMIAS DA COSTA SANTOS

CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS E GRADUADOS SOBRE OS ESTÁGIOS  
NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA CAMPUS VIII UEPB.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Física da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de licenciado em Física.

Área de concentração: Ensino de Física.

Aprovada em: 12/12/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



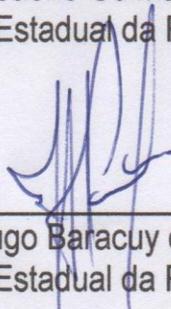
---

Prof. Me. Thiago da Silva Santos (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Me. Jaene Guimarães Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. João Hugo Baracuy da Cunha Campos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha esposa Maria Michele da Silva Oliveira e filhos Jeremias da Costa Santos Júnior e Clarissa Mirella Oliveira Santos, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

“Aos velhos e jovens professores, aos mestres de todos os tempos que foram agraciados pelos céus por essa missão tão digna e feliz. Ser professor é um privilégio. Ser professor é semear em terreno sempre fértil e se encantar com a colheita. Ser professor é ser condutor de almas e de sonhos, é lapidar diamantes”  
(Gabriel Chalita).

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – GÊNERO.....	13
Gráfico 2 – FAIXA ETÁRIA.....	14
Gráfico 3 – SOBRE SER PROFESSOR.....	14
Gráfico 4 – OPÇÃO POR CURSAR LICENCIATURA EM FÍSICA.....	15
Gráfico 5 – OPINIÃO SOBRE O PERÍODO DOS ESTÁGIOS.....	17

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
	<b>2.1 Importância Dos Estágios.....</b>	<b>11</b>
	<b>2.2 Problemas e Dificuldades nos Estágios.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>13</b>
	<b>4.1. Perfil Geral dos Entrevistados.....</b>	<b>13</b>
	<b>4.2 Concepções Dos Graduandos/Graduados a Respeito do Estágio     Supervisionado.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>25</b>
	<b>ANEXO A – DOCUMENTOS DO ESTÁGIO.....</b>	<b>27</b>

## CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS E GRADUADOS SOBRE OS ESTÁGIOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA CAMPUS VIII UEPB.

Jeremias da Costa Santos

### RESUMO

O presente trabalho busca analisar as experiências vividas por graduandos e graduados do Curso de Licenciatura em Física do CAMPUS-VIII/UEPB nos Estágios, tendo como objetivo trazer suas concepções sobre como está sendo realizado o processo do Estágio e ainda estabelecer um panorama sobre tais concepções. O estudo foi realizado a partir de um enfoque qualitativo orientado pela aplicação de um questionário a quinze estudantes (graduandos e graduados que estivessem no mínimo cursando o Estágio de Intervenção II – último componente referente aos estágios do curso, constituídos ainda por Estágio Supervisionado de Observação e Estágio Supervisionado de Intervenção I). Os questionários aplicados buscaram reunir as concepções dos estudantes/profissionais sobre o papel dos estágios na sua formação, alguns problemas e dificuldades associados ao processo de estágio como um todo e responder a outros questionamentos que instigaram as inquietações que originaram a busca pela pesquisa. Por fim, sob olhar de alguns teóricos, também foram fundamentadas as principais buscas que fomentaram a pesquisa, como também foram apontados possíveis caminhos com respeito à condução dos Estágios é realizada por toda a escala hierárquica da Universidade.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Física. Estágio Supervisionado. Concepções. Panorama.

### ABSTRACT

The present work seeks to analyze the experiences lived by undergraduates and graduates of the CAMPUS-VIII / UEPB Physics Degree Course in Internships, aiming to bring their conceptions about how the Internship process is being carried out and also to establish a panorama about such conceptions . The study was carried out from a qualitative approach guided by the application of a questionnaire to fifteen students (undergraduates and graduates who were at least attending the Intervention Internship II - the last component referring to the internships of the course, also constituted by Supervised Observation Internship and Supervised Internship of Intervention I). The applied questionnaires sought to gather the students ' / professionals' conceptions about the role of internships in their training, some problems and difficulties associated with the internship process as a whole and answer other questions that instigated the concerns that originated the search for research. Finally, under the eyes of some theorists, the main searches that fostered the research were also grounded, as well as possible paths with respect to the conduction of the Internships that are carried out throughout the hierarchical scale of the University.

**Keywords:** Degree in Physics. Supervised internship. Conceptions. Panorama.

## 1. INTRODUÇÃO

A experiência em sala de aula é muito importante para formação do professor e o estágio representa a oportunidade do graduando se aproximar da realidade de sala de aula antes de chegar à conclusão de sua formação inicial. TARDIF (2008, p.2) se refere à importância dos “Saberes Experienciais” na profissão de professor, o que aponta as atividades de Estágio como fundamentais para o desenvolvimento da práxis docente, podendo ser consideradas experiências prévias à atuação profissional.

Segundo (PIMENTA, 2006, p.2), enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Essa interação entre alunos e futuros professores faz com que o profissional ganhe cada vez mais conhecimento, desde a se portar em sala de aula, reconhecer o contexto social que os alunos se encaixam, compreender a importância de tal contexto para o desenvolvimento das atividades escolares, e vários outros aspectos.

Entretanto, em alguns casos, as atividades práticas proporcionadas pelos estágios são demasiadamente reduzidas e substituídas por discussões teóricas, fazendo com que os pressupostos básicos não sejam atingidos pelos estagiários. Entre os muitos fatores que podem ocasionar esta redução da carga horária prática dos estágios, podem ser elencados: carga horária reduzida de aulas de Física na Escola Básica, questões de logística da acomodação das atividades de estágio pelas escolas, compatibilidade dos Estágios com as demais atividades acadêmicas, resistência de algumas escolas e professores ao desenvolvimento dos estágios, quantidade elevada de alunos a serem orientados por professores de Estágios, falta de compreensão dos encargos dos estagiários por parte dos professores da Escola básica, questões burocráticas a serem resolvidas antes do desenvolvimento das atividades (tais como documentos obrigatórios), entre outros fatores.

Neste sentido, este trabalho se propôs a trazer as concepções dos graduandos e graduados do Curso de Licenciatura em Física CAMPUS-VIII/UEPB, que já cursaram todo o processo de estágio, com respeito à importância dos estágios para a formação, as dificuldades enfrentadas durante o processo, inquietações originadas ao longo do curso desta importante etapa da Licenciatura em Física, bem como, eventuais modificações que poderiam alterar para melhor o proveito das atividades de estágio. A pesquisa conduziu à tentativa do estabelecimento de um panorama geral de como está sendo desenvolvido todo o processo de estágio no Curso de Licenciatura em Física CAMPUS-VIII/UEPB.

O interesse pela área de estudo se deu por adversidades encontradas pelo autor do trabalho durante o processo de Estágio do Curso de Licenciatura em Física em questão. Além disso, alguns questionamentos recorrentes dos estudantes estagiários com respeito ao desenvolvimento das atividades e também o preenchimento e entrega dos documentos obrigatórios do estágio foram fundamentais para a origem desta pesquisa. Entre todos estes questionamentos, podem ser destacados: Falta de esclarecimentos por parte dos orientadores a respeito dos documentos obrigatórios dos estágios, incompatibilidade de horários entre às aulas da Universidade e as atividades da Escola Básica, resistência de professores em aceitar estagiários em suas aulas, entre outros.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado geralmente é de caráter obrigatório para obtenção do diploma, através do estágio é que profissionais em formação colocam em prática o aprendizado teórico, sendo que os estágios nos cursos de Licenciatura se enquadram numa forma de aproximar a teoria colocada na formação pedagógica e acadêmica com a prática que compreende a profissão que se almeja com a Licenciatura que é ser professor. De acordo com a Resolução do estágio da UEPB,

Estágio é definido pela Lei 11.788/2008 de 25 de Setembro de 2008, estágio é como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. O estágio pode ser **obrigatório** ou **não obrigatório**: **Estágio Obrigatório** é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. **Estágio não obrigatório** ou eletivo é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.<sup>1</sup>

Os estágios Supervisionados nas Universidades seguem as normas das Diretrizes Curriculares, sendo assim, o curso de Licenciatura em Física na UEPB/CAMPUS-VIII, segue as mesmas regras estabelecidas para outros cursos de Licenciatura, os estágios geralmente estão divididos em componentes curriculares a partir da metade dos cursos. Com isso, os estágios supervisionados são obrigatórios. Segundo (IFPR, 2011-2017, p.1).

O Estágio Supervisionado, de caráter obrigatório, do Curso de Licenciatura em Física, obedecerá as Diretrizes Curriculares para formação de professores para a Educação Básica e Licenciatura. O Estágio Supervisionado faz parte do Plano de Curso e será desenvolvido a partir da segunda metade do curso, fazendo parte do 5º, 6º, 7º e 8º semestres, atendendo ao que está disposto no Parecer CNE/CP 9/2001, na Resolução CNE/CP 1/2002 e na Resolução CNE/CP 2/2002.<sup>2</sup>

## 2.1 Importância dos Estágios

A conclusão de um curso de Licenciatura depende da passagem dos Graduandos pelos Estágios, pois os mesmos tem que colocar em prática o que aprenderam e o que estão aprendendo na vida acadêmica antes de chegar a tão almejada formação.

Segundo (SCALABRIN E MOLINARI, 2013, p.1).

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.

O estágio é um aperfeiçoamento da profissão, através da inserção de profissionais em formação nos locais de trabalho onde possivelmente trabalharão. Este fato é suficiente para fundamentar a importância desses estágios na formação profissional. Nessa perspectiva (SILVA e CORRÊIA, 2015, p.4) apresentam o estágio como:

Uma forma de aprendizagem que proporciona uma melhor preparação para os profissionais enfrentarem os desafios de uma carreira, e é uma grande oportunidade para que estes conheçam de perto as rotinas do dia a dia e consigam assimilar a teoria e a prática da profissão que foi escolhida para exercer.

Os graduandos passam pelos Estágios da metade para o fim dos cursos de Licenciatura, onde eles colocam em prática o que aprenderam durante a vida acadêmica e passam a ter contato com a futura profissão que tendem a seguir.

Segundo (CARVALHO, 2013, p.4)

As novas legislações para a formação do professor para o ensino fundamental e médio traz conceitos e práticas diferenciados às atividades de estágios supervisionados. Antes realizados apenas nos finais dos cursos – já distante das teorias ministradas em sala de aula –, agora, o estágio terá um papel ainda mais

<sup>1</sup> <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/estagio/>

<sup>2</sup> Coordenação do Estágio do Curso de Licenciatura em Física, IFPR, 2011-2017.

importante, sendo realizado concomitante às disciplinas teóricas. Os estágios podem passar a ser integrados a todas as disciplinas pedagógicas, não ficando somente sob a responsabilidade dos professores das práticas de ensino ou metodologias de ensino de conteúdos específicos.

Para (BERNARDY, 2012, p.3), o Estágio Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Tal importância é demonstrada pela essencialidade dos estágios em todas as profissões, pois tem carga horária obrigatória.

Diante de todo processo e elaboração dos Estágios quando os Graduandos tem uma boa orientação e consegue estagiar de forma que lhe engrandeça profissionalmente seguindo normas estabelecidas pelas universidades, tem-se a perspectiva adotada por (MAGALHÃES e LUGLI, 2013, p.3) onde as atividades desenvolvidas durante o estágio, quando bem planejadas, sistematizadas com um trabalho intencional do professor supervisor permitem aos estudantes apropriarem-se das metodologias de trabalho especialmente compreendendo a importância do seu papel na formação humana.

## 2.2 Problemas e Dificuldades nos Estágios

Os estágios podem apresentar problemas e dificuldades consideráveis em relação ao exercício da prática. A necessidade de estagiar acarreta nos estudantes uma série de adversidades dentro da formação, inclusive as ansiedades das primeiras atuações nas atividades educativas. Costuma-se pensar que o Estágio é o momento no qual o graduando se é colocado à prova com respeito ao que aprendeu em sua formação. Em alguns casos, os graduandos tem muita dificuldade devido a problemas que consistem em tentar copiar a forma com que professores dão suas aulas, deixando o que aprendeu de lado. De acordo com (PIMENTA e LIMA, 2006, p.4), o estágio então, nessa perspectiva, “reduz-se a observar os professores em aula e a imitar esses modelos, sem proceder a uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o ensino se processa”.

O estágio também pode apresentar problemas devido à forma como é feito por parte dos graduandos. O dilema vivido pelo aluno na entrada do curso com relação à profissão docente se encontra com o da própria formação: entre a racionalidade técnica e a racionalidade prática, e “tudo indica que na raiz desse dilema está a dissociação entre os dois aspectos indissociáveis da função docente: a forma e o conteúdo” (SAVIANI, 2009, p. 151)

Já Santos (2004 apud SANCOVSKI; FERNANDES; SIQUEIRA, 2009, p.8):

Por sua vez, afirma que a preocupação com os estágios é excessiva, pois não existe teoria dissociada da prática ou prática sem teoria associada, mas sim um desconhecimento inconsciente de que a prática só ocorre com base numa fundamentação teórica, e que só há sentido na teoria se seu objeto estiver presente.

Os graduandos no decorrer dos estágios supervisionados podem ter grande dificuldade de adaptação, pois os mesmos podem se preparar para dar uma aula de um jeito e quando chegar na hora da prática ter que refazer seu planejamento. Segundo (SOUZA e GONÇALVES, 2012, p.4), aprender a ensinar também pode ser considerado como um sinônimo de ajustes, ou checagem radical, dentre outros fatores, no sistema de crenças educacionais dos futuros professores.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido em uma perspectiva qualitativa, uma vez que busca fazer uma avaliação do ponto de vista dos graduandos e graduados tendo como enfoque principal o estudo de caso, onde foram abordados temas relacionados à realização dos estágios dentro do contexto específico do Curso de Licenciatura em Física CAMPUS-VIII/UEPB, situado na cidade de Araruna PB.

Segundo (Gil, 2010, p.54), o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

A pesquisa foi realizada através de um questionário no intuito de saber as concepções dos graduandos e graduados de como estão acontecendo os estágios, os questionamentos realizados foram aplicados através de perguntas de múltipla escolha e perguntas subjetivas. Segundo Chaer (2011, p.260, apud Gil 1999, p.128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário com 12 questões, foi aplicado para 15 graduandos/graduados, dentre eles quatro em fase de conclusão do Curso de Licenciatura em Física do CAMPUS-VIII/UEPB e onze que já concluíram o mesmo. Em comum, todos os entrevistados passaram pelas e três etapas dos Estágios (Estágio Supervisionado de Observação Estágio Supervisionado de Intervenção I e Estágio Supervisionado de Intervenção II). A amostra foi constituída através do conhecimento do autor do trabalho, sobre quantos graduandos/graduados já tinham passado por todas as etapas dos estágios, sendo que existia mais de 15 possíveis entrevistados, porem devido à falta de contato de todos foi estabelecido à quantidade amostral do trabalho.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 4.1. Perfil Geral dos Entrevistados

Dos quinze entrevistados sete são do gênero masculino e oito são do gênero feminino como mostra o (Gráfico. 1), dois estão numa faixa etária entre 18 e 22 anos, cinco estão na faixa etária entre 22 e 26 anos, seis estão na faixa etária entre 26 e 30 anos e dois estão numa faixa etária acima de 30 anos. Como mostra o (Gráfico. 2)

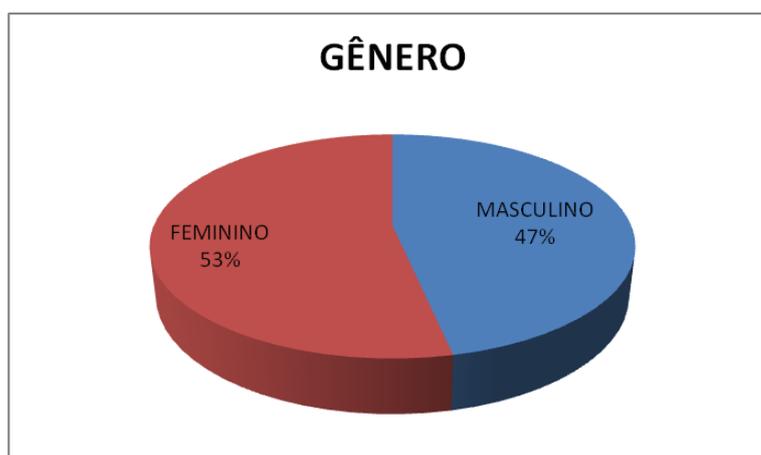


Gráfico. 1

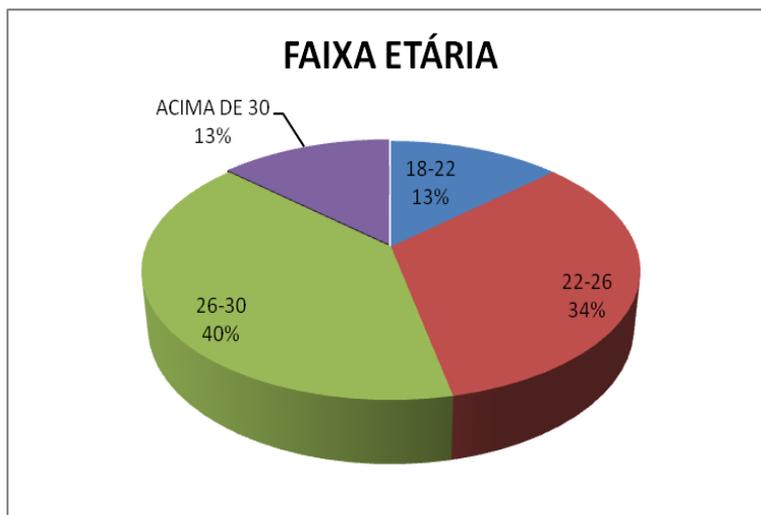


Gráfico.2

Estes dados mostram uma equivalência considerável dos gêneros no curso e ainda mostram que de acordo com as faixas etárias apresentadas, uma boa parte tem grande possibilidade de ter cursando sua primeira graduação.

Com intuito de estabelecer um panorama sobre o que os graduandos/graduados acham a respeito da profissão ser professor, os entrevistados escolherem opções de resposta com relação ao seguinte questionamento: Qual a sua opinião quanto à profissão de ser professor?

Dos quinze entrevistados: Sete fizeram opção por apontar “*que ser professor é uma profissão essencial, pois é base de todas as profissões*”; sete disseram que “*é uma profissão que não tem à devida valorização, nem da sociedade, nem do poder público*” e um disse que “*ser professor é a melhor das profissões, pois é gratificante quando o aluno consegue chegar ao conhecimento*”. É interessante perceber que mesmo sendo uma atividade que apresenta suas dificuldades particulares, a profissão de professor foi amplamente observada como uma boa profissão pelo grupo abrangido pela pesquisa, uma vez que nenhum estudante fez opção pela afirmativa “*É uma profissão que não me atrai*”. Como mostra o (Gráfico. 3)

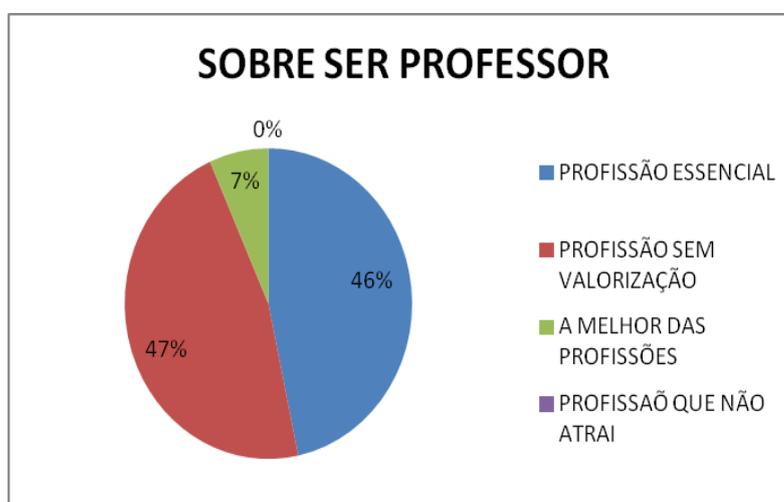


Gráfico. 3

Uma das inquietações iniciais, julgada interessante para os pressupostos da pesquisa, foi justamente o de saber os motivos da opção dos graduandos/graduados pelo Curso de Licenciatura em Física em questão. Neste caminho, foi questionado aos estudantes: Por que você optou por cursar licenciatura em física?

Dos quinze entrevistados, onze marcaram a opção “*gosta da área*”, dois indicaram uma opção que aponta para a *proximidade com a residência*, enquanto que outros dois afirmaram que cursavam *Ciências da Natureza*, e aderiram ao curso de licenciatura em física frente à extinção do curso de *Ciências da Natureza*. É importante observar que, como os graduandos/graduados já haviam cursado alguns componentes curriculares de Ciências preferiram continuar no curso de Física para não serem prejudicados. É importante salientar que estes primeiros questionamentos foram realizados para o estabelecimento de um perfil geral dos graduandos/graduados antes que as questões específicas do estágio fossem trabalhadas. Como mostra o (Gráfico. 4)

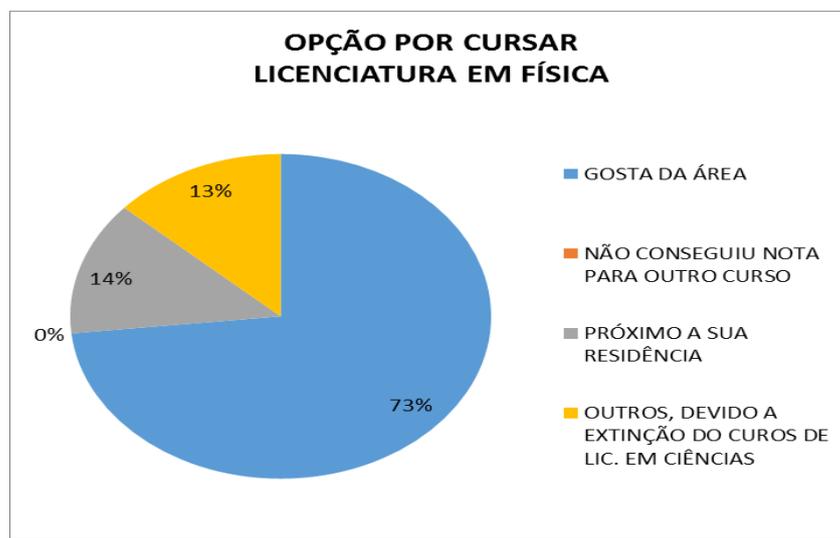


Gráfico. 4

## 4.2 Concepções dos Graduandos/Graduados a respeito do Estágio Supervisionado

Tendo em vista o estabelecimento geral de algumas características fundamentais dos entrevistados, as questões do questionário foram estabelecidas de modo a que os mesmos expusessem suas concepções sobre o Estágio Supervisionado. A quinta pergunta do questionário (subjativa) – “Qual o papel do Estágio para a sua formação?” foi posta deste modo a fim de dar liberdade de expressão aos estudantes e observar se há o reconhecimento da importância de modo natural.

Dos quinze entrevistados houve quase uma unanimidade quanto às respostas, destacando a importância dos estágios na formação do professor. Estas respostas, inclusive, corroboram com alguns dos autores literários citados no presente artigo. Entre as concepções apresentadas pelos estudantes, três são destacadas a seguir:

*O estágio é uma etapa muito importante para qualquer profissional, pois o mesmo possibilita o desenvolvimento da carreira de todo profissional. Mais do que ganhar apenas experiência na área de formação, ele possibilita para os estudantes conhecimento, competências e uma relação prática da teoria apresentada na academia. (Entrevistado 5).*

*O estágio é de fundamental importância, pois é a partir do estágio que temos o primeiro contato com o espaço que futuramente iremos atuar como professores, portanto é no estágio que decidimos se é o que realmente queremos como profissão. (O Entrevistado 7).*

*O estágio é importante para o professor colocar em prática tudo que aprendeu conhecer a realidade de uma sala de aula a qual você como professor é o responsável pela educação de todos, para transmitir conhecimentos aos quais todos esperam aprender com você.* (Entrevistado 9).

Uma das principais inquietações do estudante de graduação, em especial os licenciandos, situa-se justamente na dificuldade de relacionar teoria e prática. O que pode ser observado nas falas destacadas, e também em várias das outras que foram omitidas é que Estágio representa principalmente a possibilidade de fazer esta relação. Portanto, um dos pilares da importância do Estágio na formação dos graduandos/graduados constante nesta pesquisa está na possibilidade de ver na prática os aspectos teóricos trabalhados ao longo do curso.

Entretanto, é importante mencionar que na prática não é bem assim que ocorre, uma vez que em muitos casos os aspectos teóricos diferenciam-se de algumas realidades de sala de aula encontradas ao longo do Estágio. E naturalmente, alguns entrevistados podem apresentar esta leitura. Como foi o caso Entrevistado 8, que afirmou que: *Os estágios serviram para quebrar paradigmas existentes entre as turmas ideais e problemáticas que são trabalhadas nas disciplinas das práticas pedagógicas.*

Tendo em vista a exposição inicial dos graduandos/graduados a respeito da importância dos Estágios para a formação profissional do professor, fez-se necessário uma investigação um pouco mais profunda sobre os pressupostos que fundamentam este reconhecimento da importância. Neste sentido, foi questionado aos Graduando/Graduados: Qual sua opinião sobre o período dos estágios?

É importante ressaltar que neste questionamento aos entrevistados foram disponibilizadas opções para que os mesmos pudessem expor o que mais se aproximasse de sua concepção.

Dos quinze entrevistados, oito apontaram a opção “o estágio superou minhas expectativas, pois a partir dele vi que estou na profissão que me realiza esses”. É importante salientar que em afirmações verbais, alguns destes afirmaram que descobriram a profissão que seguirão no futuro a partir dos estágios. Outros seis responderam que “o estágio foi tranquilo, sem adversidades”, ou seja, dando a subtender que o processo de estágio não culminou em maiores dificuldades acadêmicas ou mesmo em termos de estabelecer dúvidas quanto à profissão. O Entrevistado 15 destacou que o “estágio foi apenas mais um componente curricular, não contribuiu muito na minha formação”, o mesmo foi o único que se mostrou indiferente com relação ao processo do estágio. Como mostra o (Gráfico. 5)

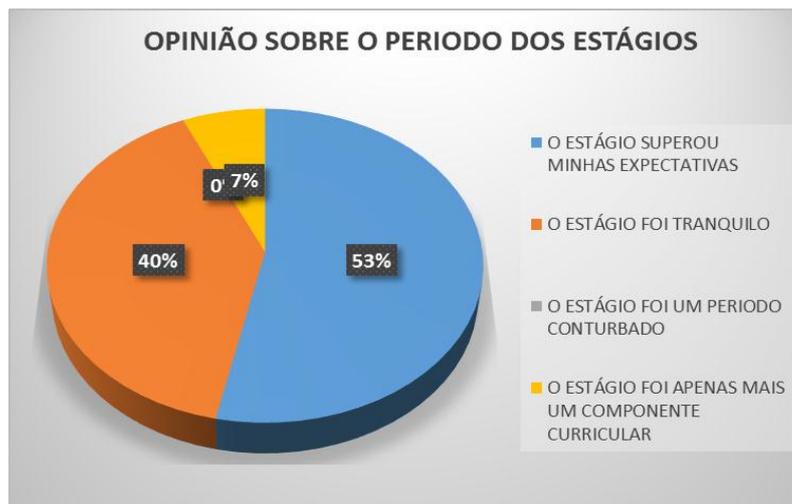


Gráfico. 5

Com intuito de saber se os graduandos/graduados tinham estagiado como previam as diretrizes nas quais o trabalho se baseou. Neste sentido, Foi perguntado de forma (objetiva), dando uma opção para apresentação de alguma resposta (subjativa): Você estagiou em todos os ambientes previstos no programa do estágio? Dos quinze entrevistados treze disseram que *sim* e dois apontaram que:

*Não devido ao plano do ano letivo da escola que no segundo semestre, tem alguns eventos escolares que atrapalham o andamento das aulas.* (Entrevistados 10 e 12)

Esta resposta é importante para que ressaltar que em vários casos, algumas limitações são impostas ao processo do estágio por questões alheias à Universidade: Calendário Escolar divergente do Calendário da Universidade, Atividades extracurriculares que alteram o caminhar das atividades acadêmicas, eventos locais, entre outros. Neste sentido, alguns problemas como não cumprimento da carga horária total, não observação e não atuação em todos os ambientes esperados para o estagiário além de alterações inesperadas nos cronogramas do estágio podem dificultar a ocorrência devida do estagiário e passar aos mesmos à falsa ideia de que o estágio não tem cumprido o seu papel na formação. Para tentar sanar as dificuldades encontradas nessa perspectiva pode-se elaborar um calendário dos componentes curriculares de estágio com base no calendário escolar da unidade de ensino onde ocorreria o estágio.

Outro importante ponto investigado nas concepções dos graduandos/graduados a respeito dos estágios diz respeito à eventuais interferências das atividades dos estágios nas demais atividades acadêmicas dos estudantes. Assim, a oitava pergunta foi realizada para que os entrevistados expusessem ou não problemas na vida acadêmica decorrentes dos estágio, com isso, foi perguntado de forma subjativa se “As atividades do estágio comprometeram alguma outra atividade acadêmica sua? Justifique”.

Dos quinze entrevistados treze apontaram que o estágio não comprometeu outras atividades acadêmicas, sendo que apontaram diferentes concepções no mesmo panorama, o entrevistado 14 destacou que:

*Não, pois é um programa que está previsto na grade curricular, se o graduando está seguindo de forma adequada o fluxo dos componentes curriculares não irá afetar na vida acadêmica”.*

O entrevistado 10 falou que:

*Não, se devidamente planejado o estudo tanto para o estágio como para as outras disciplinas, se consegue evoluir bem em todas as atividades acadêmicas.*

Concepções nestes moldes eram esperadas, uma vez que é norma não apenas da instituição estudada, mas da maioria onde ocorrem atividades de estágio supervisionado e obrigatório, que estas atividades ocorram de modo a não comprometer outras atividades também obrigatória dos estudantes. Mesmo assim, é importante salientar a resposta do Estudante 13:

*Não comprometeu nenhuma outra atividade acadêmica, porém no último período faz com que fique muito sobrecarregado por conta do TCC.*

Esta resposta se alinha com aquelas contidas no grupo daqueles que não acreditam que os estágios comprometam as demais atividades acadêmicas. Mas ao mesmo passo se alinha a um raciocínio contrário, ou seja, aqueles que veem certo comprometimento das demais atividades acadêmicas por conta dos estágios.

*Sim o último estágio encontra-se no último período junto com algumas cadeiras que exigem mais dedicação e atenção, [...]. São poucas horas num semestre para tantas atividades.* (Entrevistado 8)

Claramente este alinhamento entre as duas respostas divergentes está associado às inquietações causadas pelo último período e não pela relação direta entre os estágios e o comprometimento das demais atividades acadêmicas.

O outro entrevistado que aderiu as respostas que convergiam para a relação de dificuldades impostas pelos estágios às demais atividades (O Entrevistado 12), promoveu uma “reclamação” associada aos horários em comum dos estágios e das aulas na universidade:

*Sim, a atividade do estágio me comprometeu, pois as aulas do estágio e da Universidade eram no mesmo horário.*

Uma das maiores responsabilidades do estágio é a parte documental que comprova tudo que foi realizado no estágio, nessa perspectiva foi perguntado (subjetiva) aos entrevistados: O que você tem a dizer sobre a parte burocrática do estágio?

Dos quinze entrevistados cinco concordaram que há uma dificuldade na burocracia do estágio no início, nessa perspectiva o autor destaca a concepção de um dos graduandos:

*De início achei super difícil correr atrás de documentos e assinaturas no estágio de Observação, já nas demais etapas do estágio mais organizado pela orientadora, pois ele deixou tanto documentos como horários bem organizado.* (Entrevistado 3)

Outros entrevistados trataram essa burocracia do estágio como uma obrigatoriedade necessária o autor destaca duas respostas nessa perspectiva:

*Compreendo que são as exigências legais, acho que a instituição deveria reduzir e adequar à quantidade de documentos.* (Entrevistado 6)

O entrevistado 14 optou por dizer *"que como todo sistema administrativo segue protocolos, a parte de documentação até a conclusão é pouco burocrática sim"*.

Dois entrevistados destacaram que o estágio deveria ter uma maior organização quanto à parte burocrática:

*A parte burocrática dos estágios deveria ser mais organizada, o aluno muitas vezes não tem a devida orientação sobre a documentação e comete os erros por falta de orientação do docente e às vezes por desatento do discente.* (Entrevistado 8)

Nesse contexto à UEPB pode disponibilizar a documentação obrigatória do estágio na página da internet do Sistema de Controle Acadêmico do aluno, onde o mesmo tem um acesso com frequência, isso acabaria com dificuldades quanto a documentação do estágio.

Muitas vezes pode acontecer algo no estágio que desestimulem os estagiários de forma a causar algum tipo de anseio em atuar na prática profissional, a partir dessa perspectiva foi perguntado (subjativa) aos entrevistados: Você teve algum tipo de frustração a partir dos estágios? Justifique.

Dos quinze entrevistados quatorze indicaram que não tiveram alguma frustração a partir dos estágio, sendo que dentro dessas negativas ouve uma observação quanto a se preparar para dar uma aula e não conseguir dá a aula planejada, porque os alunos não tinham visto esse conteúdo:

*Não posso dizer frustração, mais um episódio antes desconhecido, hoje depois de muitos relatos vejo que é comum. Ex: Planejar uma aula achando que na série anterior os alunos já tiveram algum contato. Logo, verifico que na série anterior não conseguiram ter nenhuma aula de Física, nesse momento tem que haver uma adaptação do plano de aula com a realidade do aluno. (Entrevistado 6)*

Houve uma divergência em uma das respostas, o entrevistado 10 disse que tinha tido uma frustração citando que o primeiro contato com a sala de aula amedronta, porém no decorrer do tempo entra na normalidade, ele falou que:

*Sim, o primeiro contato na maioria das vezes é assustador lhe levando a questionar se de fato você deseja essa profissão. Só que no decorrer das aulas e tendo um bom retorno por parte dos alunos, torna-se prazeroso partilhar os conhecimentos adquiridos na vivencia diária e no ambiente acadêmico.*

Geralmente para que haja um bom desenvolvimento nos estágios tem que haver uma articulação das instituições que são integrantes do estágio, nessa perspectiva foi pedido para que os entrevistados que (subjativa): Descreva de forma simples as atuações da UEPB e das unidades escolares para o desenvolvimento dos estágios.

Os quinze entrevistados foram unanimes em apontar que à atuação das duas instituições no processo dos estágios foram como esperado, o autor trouxe às seguintes respostas dos entrevistados:

*A UEPB através do orientador dos estágio fez às devidas orientações para que tudo fosse feito da maneira correta, a escola e o professor supervisor recepcionou bem o estagiário e deixou bem informado de como proceder. (Entrevistado 4)*

*Às atuações tanto da universidade, quanto das escolas no meu caso, se deram da forma como deveria ser. Tive um ótimo acompanhamento do(a) docente da UEPB, como também, da unidade escolar. Sendo este último bastante compreensível e prestativo para com o estagiário. (Entrevistado 10)*

*A UEPB tem desenvolvido muitos programas que envolvem e aproximam as escolas junto à Universidade (extensão). Essa relação*

*é harmoniosa se tratando da esfera local, essa proximidade faz com que o estágio seja cada vez mais visto como parte já estabelecida da relação escola/Universidade. (Entrevistado 14)*

Embora tenha havido uma unanimidade quanto às atuações das intuições durante os estágios, houve um dos entrevistados que mesmo concordando com todos relatou um problema na escola que foi a inconstância nas aulas,

*Ambas instituições proporcionaram para os estagiários a possibilidade de estar frente a uma realidade que na teoria é apresentada de uma forma, [...] que mesmo diante de diversos acontecimentos na escola, como dias sem aulas, reuniões, eventos, viagens, entre outros, mesmo assim as escolas sob as orientações de seus diretores e coordenadores sempre muito atenciosos com os estagiários. (Entrevistado 5)*

Quando o estagiário vai para o estágio, tem em mente que tudo ocorreria dentro da normalidade, porém nesse caminho podem surgir muitas adversidades, na perspectiva de colher informações que possam sanar essas adversidades nos estágios na UEPB/CAMPUS-VIII, estabelecendo possíveis melhorias na opinião de graduandos e graduados, foi perguntado (subjativa) aos entrevistados: O que você acha que pode melhorar no estágio, para que futuros graduandos tenham um melhor desempenho na sua formação acadêmica?

Entre os quinze entrevistados houve muitas sugestões, três entrevistados falaram em adiantar os estágios fazendo com que não houvesse uma sobrecarga no ultimo períodos:

*Assim como outros cursos o estágio se inicia já tarde na grade curricular. Acredito que essa componente deveria estar presente desde as componentes iniciais do curso, por se tratar de uma Licenciatura. (Entrevistado 14)*

Já outro entrevistado foi mais direto e disse que:

*O estágio tem que ser oferecido no meio do curso, pois no final do curso temos menos tempo para nos dedicar ao estágio” (Entrevistado 13)*

Outro destacou que:

*A princípio, a organização da parte burocracia dos estágios e alternativa que acho muito viável é antecipação dos estágios para não sobrecarregar o aluno no último período [...].(Entrevistado 8)*

O entrevistado 1 “destacou que aulas em laboratórios facilitariam os estágios”. Já um outro entrevistado destaca outros pontos:

*Pode-se apontar alguns pontos de melhoria nos estágios como: aumentar o período de atuação dos discentes em sala de aula, participar do planejamento de atividades pedagógicas com o professor supervisor do estágio e incentivar a produção de trabalhos acadêmicos, voltados para incentivo de novas metodologias em sala de aula. (Entrevistado 2)*

Outros entrevistados destacaram a organização como sendo peça fundamental no estágio:

*A organização por meio do docente orientador do estágio, pois se haver uma organização dos documentos e dos horários dos graduandos que possam ser preenchidos pelo estágio facilitaria bastante para o graduando. (Entrevistado 3)*

Um dos entrevistados tratou de dois assuntos que foi a não obrigatoriedade do estágio ser feito no local da universidade e ainda que os orientadores expliquem melhor os documentos necessários para os estágios o mesmo falou que

*O acesso ao estágio ser realizada em qualquer escola pública (sem ser obrigatório escolas de Araruna), isso contribui para que o estagiário cresça profissionalmente em sua cidade de origem e os orientadores novos ter conversas mais explicativas sobre documentação, uma vez que eles ficam atrapalhados, assim sendo, afeta os estagiários. (Entrevistado 6)*

Essas situações apresentadas pelos entrevistados são propostas que eles em suas concepções creem que melhoraria de alguma forma o processo de estágio, com isso, os futuros estagiários poderiam focar apenas na prática acadêmica eliminando algumas dificuldades encontradas durante o processo do estágio.

## 5. CONCLUSÕES

O estudo aqui apresentado trouxe um panorama de como estão sendo realizados os estágios no Curso de Licenciatura em Física do CAMPUS-VIII/UEPB, nas concepções de graduandos e graduados que já tinham cursado as componentes curriculares pertencentes aos estágios. Nesse contexto foram apresentados problemas e dificuldades encontradas durante todo processo do Estágio Supervisionado, em contrapartida, foram elencados uma série de fatos que ocorreram para contribuir com estágio, além disso, possíveis melhorias nos estágios.

A Universidade pode modificar algumas questões para que o estágio ocorra da melhor maneira possível: Adiantar os estágios para metade do Curso de Licenciatura em Física, orientar os estagiários melhor disponibilizando a documentação obrigatória na plataforma dos estagiários e organiza-se com as instituições de ensino montando um calendário para que não haja choque de horários.

Com tudo que foi dito pelos graduandos e graduados entrevistados, os estágios do Curso de Licenciatura em Física CAMPUS-VIII/UEPB, estão correspondendo às expectativas dos mesmos, somente com algumas ressalvas que podem ser corrigidas pela instituição, com isso, o estágio se mostra essencial na concepção dos entrevistados, para a formação na Licenciatura em Física no curso citado, para que o professor esteja preparado para exercer sua profissão.

## 6. REFERÊNCIAS

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** 2012.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHAER, G. **A técnica do questionário na pesquisa educacional.** Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p.251- 266, 2011.

Coordenação do Estágio do Curso de Licenciatura em Física, IFPR, 2011-2017. Disponível em: <https://sites.google.com/a/ifpr.edu.br/fisica-pgua/estagio1/> Acesso em 15 de Setembro de 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0138-2016-PPC-Campus-VIII-CCTS-Fisica-ANEXO.pdf>

LUGLE, A.M.C. e MAGALHÃES, C. **O papel do estágio na formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental.** Revista Eletrônica das Licenciaturas/UEL, 4ª edição, n. 4, v. 1, 2013, p. 119-128.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Poiésis, Florianópolis, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2005/2006.

SANTOS, G. T. dos; SILVA, A. B. da. **O papel da experiência na aprendizagem de alunos do curso de Administração.** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, p.36, 2012,

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. da **A importância prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista Científica, Araras, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013

SILVA, B. L. P. et. al. **A importância do programa de estágio para as empresas e estudantes,** Vargina-MG, 2013.

SOUZA, M. D. A & CONÇALVES, A. E. C. **Relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no ensino de ciências em uma escola de educação básica em Itapipoca- CE.** Paraíba: Fórum Internacional de Pedagogia. Editora: Realize. 2012. Não paginado.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, David. **Saberes, Tempo e Aprendizagem do Trabalho no Magistério in Educação e Sociedade,** n.21, 2000.

UEPB / PROGRAD / Estágio Supervisionado. Disponível em <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/estagio/> Acesso em 15 de Setembro de 2019.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez, 2014.

## APÊNDICE A

**QUESTIONÁRIO SOBRE ESTÁGIOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA  
CAMPUS-VIII UEPB PARA O TRABALHO DE COCLUSÃO DE CURSO**

1. Em qual faixa etária você se enquadra?

- Entre 18 e 22 anos                       Entre 22 e 26 anos  
 Entre 26 e 30 anos                       Acima de 30 anos

2. O seu gênero?

- Masculino  
 Feminino

3. Qual sua opinião quanto à profissão de ser professor?

- Uma profissão essencial, pois é base de todas as profissões;  
 Uma profissão que não tem a devida valorização, nem da sociedade, nem do poder público;  
 A melhor das profissões, pois é gratificante quando o aluno consegue chegar ao conhecimento;  
 Uma profissão que não me atrai;  
 Outros
- 
- 

4. Porque você optou por cursar Licenciatura em Física?

- Gosta da área;  
 Não conseguiu nota para outro curso;  
 Próximo a sua residência;  
 Outros
- 
- 

5. Qual o papel do estágio para sua formação?

---

---

---

---

6. Qual sua opinião sobre o período dos estágios?

- O estágio superou minhas expectativas, pois a partir dele vi que estou na profissão que me realiza;  
 O estágio foi um período muito conturbado, onde quase desisti de ser professor;  
 O estágio foi tranquilo, sem adversidades;  
 O estágio foi apenas mais um componente curricular, não contribuiu muito na minha formação.

7. Você estagiou em todos os ambientes previstos no programa do estágio?

( ) Sim;

( ) Não, Justifique:

---

---

---

---

---

9. O que você tem a dizer sobre a parte burocrática do estágio?

---

---

---

---

---

10. Você teve algum tipo de frustração a partir dos estágios? Justifique.

---

---

---

---

---

11. Descreva de forma simples as atuações da UEPB e das unidades escolares para o desenvolvimento dos estágios.

---

---

---

---

---

12. O que você acha que pode melhorar no estágio, para que futuros graduandos tenham um melhor desempenho na sua formação acadêmica?

---

---

---

---

---





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E PROGRAMAS ACADÊMICOS**

**DECLARAÇÃO DE ACEITE DE SUPERVISÃO DO PROFESSOR DA UEPB**  
**ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

Declaro aceitar o aluno \_\_\_\_\_,  
Matrícula: \_\_\_\_\_, regularmente matriculado na \_\_\_\_\_ Série do  
Curso de \_\_\_\_\_, no turno \_\_\_\_\_  
da Universidade Estadual da Paraíba para fins de realização do estágio curricular eletivo,  
durante o período \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_, na área de \_\_\_\_\_,  
na ( nome da instituição) \_\_\_\_\_;  
conforme Plano de Estágio em anexo.

Campina Grande, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Ass. do Professor Supervisor**

\_\_\_\_\_  
**Visto do Coordenador de Estágio do Curso**

Nome do Professor Supervisor: \_\_\_\_\_

**TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**  
(Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>		
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba		
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351		Bairro: Universitário
Cidade/UF: Campina Grande – PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366
CNPJ: 12.671.814/0001-37		
Representante: ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR		Cargo: REITOR
CPF: 324.462.094-91		CI/UF: 96002438580 SSP-CE

<b>EMPRESA CONCEDENTE</b>		
Razão Social:		
Endereço:		Bairro:
Cidade/UF:	CEP:	Fone:
CNPJ:	Setor:	
Representante:		Cargo:
CPF:		CI/UF:

<b>ESTAGIÁRIO(A)</b>		
Nome:		
Endereço:		Bairro:
Cidade/UF:	CEP:	Fone:
CPF:	CI:	Cursando o:
Curso:	Nível:	Matrícula:

Considerando o interesse público e social do estágio curricular, como uma estratégia de profissionalização de alunos, que complementa o processo ensino – aprendizagem, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, as partes supracitadas resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/011/2013 e respectivas alterações subsequentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente Instrumento tem por objeto estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão do **Estágio Curricular Obrigatório** para o aluno acima mencionado, regularmente matriculado e com efetiva frequência no curso de \_\_\_\_\_ ministrado pela UEPB.

§ 1º: O estágio previsto neste Termo será realizado nas dependências da CONCEDENTE, sendo possível em casos excepcionais e, respeitando os termos deste instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO**

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá início em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ e seu fim será em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

§ 2º: A jornada de estágio será de \_\_\_\_ horas diárias e \_\_\_\_ horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30(trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

- a) ...
- b) ...
- c) ...
- d) ...

§ 6º: É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

§ 9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB**

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
  - b) **Fica Indicado o professor** \_\_\_\_\_, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
  - c) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
  - d) Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
  - e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
  - f) Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- a) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de nº **8100016931** da seguradora **Sompo Seguros**.

#### **CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE**

- a) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- b) **Fica Indicado o funcionário** \_\_\_\_\_, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- c) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- e) Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- f) Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- g) Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- h) Permitir o início das atividades de ESTÁGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

#### **CLÁUSULA QUINTA - CABE AO ESTAGIÁRIO**

- a) Preencher, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 6 (seis) meses e, inclusive, sempre que solicitado;
- b) Informar previamente à CONCEDENTE os períodos de avaliação na UEPB, para fins de redução da jornada de ESTÁGIO;
- c) Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- d) Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que se fizerem necessárias;
- e) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- f) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, perante a CONCEDENTE E A UEPB;
- g) Informar de imediato, qualquer alteração de sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de UEPB;
- h) Entregar, obrigatoriamente, à UEPB, à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes.
- i)

#### **CLÁUSULA SEXTA – DA RETRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA OU BOLSA**

A CONCEDENTE a seu livre critério poderá conceder bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Sendo estágio remunerado, a bolsa de que trata esta Cláusula será no valor de R\$ \_\_\_\_\_ (por extenso) e o auxílio-transporte de R\$ \_\_\_\_\_ (por extenso).

§ 1º A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA**

§ 1º Este Termo de Compromisso terá vigência de \_\_/\_\_/\_\_ à \_\_/\_\_/\_\_.

§ 2º O presente Instrumento e o Plano de Atividades serão alterados ou prorrogados por meio de Termo Aditivo.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO**

O presente Termo de Compromisso de Estágio será cancelado:

§ 1º Automaticamente ao término do estágio;

§ 2º Por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário;

§ 3º Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a partícipe prejudicada dar por findo o presente, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a partícipe inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrado.

#### **CLÁUSULA NONA - DA DENÚNCIA**

Qualquer das partes, quando bem lhe convier e a seu livre critério, poderá dar por findo o presente, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo das atividades em andamento, sem que nada seja exigido como indenização ou qualquer tipo de ônus.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO**

Para solução de quaisquer controvérsias porventura oriundas da execução deste Instrumento, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Estadual de Campina Grande-PB.

Estando assim justas e acordes, com o Plano de Atividades de Estágio e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio (TCE), firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

Campina Grande – PB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Empresa

\_\_\_\_\_  
Estagiário(a)

\_\_\_\_\_  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO